
Editorial

A presente edição de *Percepta* é dedicada à publicação de pesquisas apresentadas no XV *Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicas - SIMCAM 15*, ocorrido entre 25 e 28 de maio de 2021, com sede em Santa Maria/RS, promovido pela Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais (ABCM) e realizado pela Universidade Federal de Santa Maria, com a coordenação geral da Dra. Nayana Germano. Na ocasião, gostaríamos de agradecer aos autores dos trabalhos, pelas notáveis contribuições e pelo interesse em publicar o resultado de suas pesquisas também pelo periódico da ABCM.

Os artigos reunidos na presente edição explicitam a diversidade de linhas de pesquisa em cognição musical contempladas pelo SIMCAM. Em *Categorías de análisis tímbrico orientadas al desarrollo auditivo: aproximación desde la espectromorfología y la cognición corporeizada* Genoveva Salazar Hakim e Juan Camilo Vásquez Ocampo apresentam um estudo sobre o timbre no contexto do desenvolvimento auditivo. Começam abordando a espectromorfologia de Denis Smalley e sua modelagem do espectro sonoro, destacando o caráter metafórico da teoria na descrição da experiência auditiva de música eletroacústica e instrumental àquela relacionada. Contudo, o cerne da discussão é a relação da espectromorfologia com referenciais da cognição incorporada, ressaltando em particular conceitos como “metáfora conceitual” e “esquemas de imagem”, como desenvolvidos por George Lakoff e Mark Johnson (1987). Tal cotejo visa mostrar os avanços de um estudo que define categorias de “análise tímbrica”, voltado ao desenvolvimento de habilidades auditivas, com foco no aprofundamento dos vínculos entre o movimento sonoro como descrito no modelo espectromorfológico e nos modelos conceituais das ciências cognitivas incorporadas.

Renan Moreira Madeira e Regina Antunes Teixeira dos Santos abordam a prática pianística a partir de experimentos com 16 estudantes de quatro

diferentes níveis acadêmicos, que participaram da pesquisa em duas diferentes condições de privações sensoriais: a privação do piano e da partitura, e a privação de *feedback* auditivo (com o uso de piano elétrico desligado). Os resultados sugerem que a condição de prática mental simulada inclinou os participantes à abordagem de segmentos estruturais mais curtos, com uma maior incidência de enganos à medida que aumentava a extensão dos trechos musicais, enquanto que a prática com o piano “sem som” privilegiou a abordagem de mãos juntas e de segmentos musicais maiores. Para os autores, os resultados sugerem que a prática mental propicia a abordagem de segmentos musicais menores.

Maíra dos Santos Jaber enfoca o fenômeno musical que ganhou notoriedade durante a pandemia de Coronavírus: o *balcony singing*, o “canto da varanda” que rapidamente se espalhou por todo o mundo. O objetivo da pesquisa é discutir as reações que o canto pode provocar no indivíduo e o que essas reações nos ensina sobre as possíveis relações do canto com a manutenção da saúde física e mental. A produção de dados contou com questionários respondidos por 31 indivíduos, todos participantes de aulas de canto ou canto coral à distância. Os resultados desta pesquisa são coerentes com os estudos revisados e sugerem que cantar pode ser uma alternativa para a manutenção da saúde em tempos de distanciamento social. Por sua vez, Leonardo Tubia Brasil e Pablo da Silva Gusmão discutem o conceito experiência transcendental na performance musical, como forma de compreender, tanto como a mesma pode ser alcançada tal quanto qual seria sua função de “salvação” na vida do ser humano. Fazem uma revisão dos conceitos no âmbito da música e argumentam que de fato a questão envolve imanência e não transcendência: o *performer* atinge um estado de conceituação implícita, consequente das automações dos estudos e próximo aos estados de grande tranquilidade e não dualidade.

Leandro Taveira Soares aborda o processo de elaboração do *Protocolo de Microanálise da Prática Musical* e discute sua aplicação parcial no formato remoto — em virtude do distanciamento social relacionado à pandemia de COVID-19. Ele destaca que a aplicação parcial do protocolo demonstrou a viabilidade procedimental da aplicação remota de todas as etapas do protocolo, com diferentes graus de eficácia, a depender do perfil e caráter do instrumento metodológico, oral e/ou prático, e das condições tecnológicas de captação e transmissão de dados. Ao propor a implementação de um protocolo microanalítico destinado à avaliação da aprendizagem autorregulada de graduandos em música, o estudo pretende contribuir com as discussões acerca da inclusão da perspectiva da aprendizagem autorregulada como balizadora do processo de revisão de currículos e programas de cursos de formação de *performers* em nível de graduação.

Em *A execução e a composição melódicas como estratégias para facilitar o ditado melódico* Fernando Lima e Caroline Caregnato abordam a problemática da prática de “ditados melódicos” em disciplinas de Percepção Musical. O estudo investiga duas estratégias que, segundo os autores, podem ser usadas neste contexto: a composição e a execução. Onde a discussão leva à abordagem dessas estratégias no ensino de Percepção Musical. Os autores realiza-

ram dois estudos quase-experimentais, durante a pandemia de Covid-19, envolvendo um pré e um pós-teste aplicados online, formados por ditados melódicos, cujos participantes fizeram atividades de composição e execução musicais. Para os autores os experimentos mostraram que a composição e a execução musical não desempenharam papel significativo sobre a performance em ditado melódico. Contudo, eles acreditam que as estratégias investigadas podem ser utilizadas como ferramentas pedagógicas a serem empregadas a longo prazo para o desenvolvimento da percepção.

José Evangelista da Silva Júnior e Daniel Junqueira Tarquínio discutem aspectos da preparação da performance do Concerto para Flauta de Edmundo Villani-Côrtes. Os fundamentos do estudo são a relação entre performance e análise musical, desenvolvida por Rink, as “dimensões da performance” de Chaffin, o conceito de “prática deliberada” de Ericsson e as estratégias para a prática eficiente, de Jørgensen.

Boa leitura a todo(a)s!

Marcos Nogueira
Diretor Editorial 2020-2023